

Violência sexual e deficiência



As pessoas com deficiência estão sujeitas a taxas mais elevadas de violência sexual. Os dados de que dispomos sobre as taxas de ocorrência estão sub-representados, tendo em conta que, com frequência, as pessoas com deficiência têm um acesso limitado a inquéritos e a serviços de apoio. Os indivíduos com deficiência e outras identidades historicamente marginalizadas vivem muitas vezes na intersecção mais acentuada do risco de violência sexual. Isso inclui aqueles que enfrentam a pobreza, são membros da comunidade LGBTQIA+ (pessoas lésbicas, *gay*, bissexuais, transgênero, *queer*/não binárias, intersexuais e assexuais), são negros, indígenas e de cor, que não falam, apresentam múltiplas deficiências e/ou estão institucionalizados.

FATORES QUE CRIAM LACUNAS NOS DADOS

- **Silêncio do sobrevivente:** O medo de perder serviços, de retaliação ou de um maior controlo sobre a autonomia dos cuidadores, ou de ser desacreditado devido ao estigma (ou seja, atitudes como “as pessoas com deficiência não são atraentes/não têm ou não podem ter relações sexuais”) impedem muitos de apresentar uma denúncia¹.
- **Capacitismo médico e sistémico:** Os profissionais podem descartar e considerar as experiências sexuais como inventadas, especialmente no caso de indivíduos autistas, com deficiência psíquica ou intelectual¹.
- **Inquéritos inacessíveis:** Os inquéritos podem não ser compatíveis com o leitor de ecrã, e pode não existir opções em braile, com letras grandes, ausência de LGP e opções limitadas de linguagem simples².
- **Exclusão das bases de amostragem:** Os indivíduos que estão institucionalizados, que não falam e gravemente incapacitados em termos cognitivos são, com frequência, excluídos.

TAXAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL NAS COMUNIDADES DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

FATOR	IMPACTO PARA O RISCO
Idade	As crianças com deficiência enfrentam um risco 4x maior de abuso sexual do que os seus pares sem deficiência. As pessoas com idades compreendidas entre os 12 e os 15 anos são as mais vulneráveis. Os adultos com deficiência com idades compreendidas entre os 25 e os 49 anos apresentam as taxas mais elevadas ao longo da vida ⁴ .

Raça e etnia	Os indivíduos que são simultaneamente deficientes e negros, indígenas e/ou latinos experimentam situações de opressão sistêmica simultâneas. As comunidades de pessoas negras, indígenas e de cor enfrentam riscos mais elevados e taxas de denúncia mais baixas ⁴ .
Situação socioeconômica	47% das mulheres com deficiência ganham menos de 25 mil dólares por ano, o que se correlaciona com uma maior exposição à violência e menos opções de apoio. A pobreza amplia a dependência dos cuidadores e a insegurança habitacional ⁵ .
Institucionalização	A maioria dos inquéritos nacionais exclui as populações institucionalizadas (por exemplo, casas de acolhimento, hospitais psiquiátricos e programas residenciais, prisões), onde o abuso é alarmante e muito menos denunciado devido à dinâmica de poder entre o cuidador e a pessoa que recebe os serviços ³ .

POPULAÇÃO	PREVALÊNCIA PREVISTA	FATORES DE RISCO ELEVADO CONSIDERÁVEIS
Indivíduos com DID (deficiências intelectuais e de desenvolvimento)	Mais de 90% da prevalência global de violência sexual entre homens e mulheres ⁶	Tipo cognitivo, cuidados institucionais
Mulheres com deficiência	Cerca de 30% das mulheres com deficiência vs. 17% sem deficiência foram alvo de violação forçada ⁴	Várias deficiências, tipo cognitivo, a primeira experiência sexual é forçada
Homens com deficiência	8,8% de homens com deficiência vs. 6% sem deficiência foram alvo de violência sexual durante a sua vida ⁴	A incidência verifica-se mais nas relações de amizade
Crianças com deficiência	1 em cada 3 crianças com deficiência sofreu múltiplos tipos de abuso, incluindo violência sexual antes dos 18 anos ⁴	Maior incidência entre os 12-15 anos ⁴

Mais informações em njcasa.org/access

BIBLIOGRAFIA

1. Centro Nacional de Vítimas de Crimes (*National Center for Victims of Crime*). Abuso sexual de pessoas com deficiência. (2012)
2. National Public Radio, Robert Wood Johnson Foundation, & Harvard T.H. Chan School of Public Health. Disability and Discrimination in America: NPR Health Poll. (2017)
3. The Arc of the United States. Still in the Shadows with Their Future Uncertain: A Report on Family and Individual Needs for Disability Supports (FINDS). (2014)
4. CDC. NISVS (National Intimate Partner and Sexual Violence Survey). (2018)
5. Williams Institute. Disabilities among LGBT Adults in the U.S. (2020)
6. Valenti-Hein, D. & Schwartz, L. The Sexual Abuse Interview for Those with Developmental Disabilities. James Stanfield Company. Santa Barbara, California. (1995)